

E-BOOK GRATUITO

AS 3 TRAVAS

que te impedem de agir

EZEQUIEL PERUZZO

VENDAS · MENTALIDADE · EMOCIONAL



Não é falta de informação. É trava.

Se conhecimento resolvesse, ninguém estaria parado. A internet está cheia de gente que sabe exatamente o que fazer e mesmo assim não faz. O que trava nunca está na planilha. Está na cabeça.

Comecei como garçom aos 12 anos, e depois chão de fábrica, sempre me oferecendo pra fazer mais do que me pediam. Fui pra tecnologia no autodidatismo e, com um sócio, tirei do zero uma empresa que hoje tem algumas dezenas de funcionários e atende clientes nos 27 estados do Brasil, já cruzando a fronteira e expandindo na América Latina.

Conto isso porque não foi talento que construiu. Foi movimento repetido, com resiliência e persistência, mas claro, muitas vezes com medo.

Foi vendo esse caminho por dentro, e depois ajudando outras pessoas a andarem o delas, que eu percebi uma coisa: entre a ideia e o resultado existe um espaço estreito onde a maioria empaca. E o que trava quase sempre se repete. São três travas principais. Elas se disfarçam de motivo racional (“ainda não é a hora”, “preciso me preparar mais”, “não é comigo”), mas por baixo é sempre a mesma coisa segurando.

Este e-book não é teoria de poltrona. É o padrão que eu vejo, ano após ano, travando gente boa. Nas próximas páginas você vai: descobrir qual é a sua trava num autodiagnóstico rápido, entender as três por dentro, fazer um exercício prático pra cada uma e sair com um plano de 7 dias. Sem fórmula mágica, sem promessa de riqueza fácil, sem romantização. Só trabalho.

COMECE POR AQUI

Qual é a sua trava?

Leia as frases abaixo e marque as que soam como você — sem se enganar, ninguém está te vendo. Depois conte quantas marcou em cada bloco. O bloco com mais marcações é a trava que manda no seu jogo hoje. É por ela que você começa.

BLOCO 1 · CLAREZA

- ☐ Tenho ideias demais e não sei em qual focar, então fico pulando de uma pra outra.
- ☐ Passo mais tempo planejando e pesquisando do que de fato executando.
- ☐ Tudo parece importante ao mesmo tempo, e no fim do dia nada avançou.

BLOCO 2 · EXECUÇÃO

- ☐ Só vou mostrar/lançar “quando estiver pronto” — e nunca está pronto.
- ☐ Refaço a mesma coisa várias vezes com medo de não ficar bom o bastante.
- ☐ Tenho coisas prontas na gaveta que ninguém nunca viu.

BLOCO 3 · AUTONOMIA

- ☐ Estou esperando o momento certo, a oportunidade ou alguém me dar sinal verde.
- ☐ Sinto que primeiro as condições precisam melhorar pra eu começar.
- ☐ Quando algo não anda, costumo achar que depende dos outros, não de mim.

Anote a sua trava dominante. Guarde esse nome — Clareza, Execução ou Autonomia. Você vai usá-lo no exercício da página dela e no plano de 7 dias, no fim.

01

A TRAVA DA CLAREZA

Excesso de ideia, falta de foco.

COMO ELA SOA NA SUA CABEÇA

“Tenho tantas ideias boas que não sei por onde começar, então não começo por nenhuma.”

O QUE É

A trava da clareza não é falta de ideia, é excesso. Tudo parece importante ao mesmo tempo, tudo parece uma oportunidade, e por isso nada avança. Você confunde estar ocupado pensando com estar em movimento. Enquanto pesa dez caminhos, não anda em nenhum.

O CUSTO

Semanas viram meses e você continua no mesmo ponto, só que mais cansado — porque pensar demais também esgota. Pior: quando tudo é prioridade, nada é. E a sensação de que “estou quase começando” te dá conforto suficiente pra nunca começar de verdade.

O PADRÃO QUE EU VEJO

Quase toda semana eu converso com alguém que tem cinco projetos abertos e nenhum no ar. Pessoa capaz, cheia de ideia boa — travada não por falta de talento, mas por não conseguir escolher. Quando finalmente corta pra uma só, o alívio é visível. Não é que as outras ideias eram ruins. É que foco é escolha, e escolher dói. Quem não corta, não anda.

EXERCÍCIO · O CORTE

Pega papel e caneta. Leva cinco minutos e vale por meses.

1. Liste tudo que você quer ou “precisa” tocar agora:

.....

2. Circule a **UMA** que, se der certo, muda mais o seu jogo nos próximos 90 dias:

.....

3. As outras vão pra uma lista de “depois” — e você não olha pra ela até terminar a primeira.

O MOVIMENTO

Foco não é fazer tudo bem. É ter coragem de deixar quase tudo de fora pra levar uma coisa até o fim. Escolha a sua e comece hoje, ainda pequeno.

02

A TRAVA DA EXECUÇÃO

O perfeccionismo que adia.

COMO ELA SOA NA SUA CABEÇA

“Vou lançar quando estiver pronto. Ainda falta ajustar mais uma coisa antes de mostrar pro mundo.”

O QUE É

Essa é a mais educada das três, porque se veste de qualidade. Você não está com preguiça, está “caprichando”. Mas o “quando estiver pronto” nunca chega, porque pronto não existe. O perfeccionismo é medo com terno e gravata: medo de julgamento, de errar em público, de não ser bom o bastante. Então você adia sob o disfarce de estar melhorando.

O CUSTO

Enquanto você lapida algo que ninguém viu, o mercado não te conhece, o cliente não te acha e o resultado não vem. Você perde o dado mais valioso que existe: a reação real de quem está do outro lado. E boa parte dos ajustes que você faz sozinho, na sua cabeça, o mundo real derrubaria em cinco minutos.

O PADRÃO QUE EU VEJO

Quando eu e meu sócio, montamos nossa primeira empresa, a primeira versão do que a gente vendia estava longe de perfeita. Se eu tivesse esperado ela ficar “redonda”, teria esperado pra sempre — e alguém pior, porém no mercado, teria ficado com o cliente. Aprendi ali que: você não ajusta o barco na praia, ajusta navegando. Quem espera o ponto perfeito não melhora mais rápido. Só começa mais tarde.

EXERCÍCIO · A VERSÃO 1

1. O que você está adiando “até ficar pronto”?

.....

2. Qual é a **MENOR** versão disso que já entrega algum valor pra alguém?

.....

3. Data pra colocar essa versão no mundo — mesmo torto:

.....

O MOVIMENTO

Lance na versão “boa o suficiente”, não na perfeita. Feito e no mundo vale mais que perfeito na gaveta, porque só o que está no mundo te ensina. Melhore depois, com dado real.

03

A TRAVA DA AUTONOMIA

Esperar permissão.

COMO ELA SOA NA SUA CABEÇA

“Quando alguém me der a oportunidade, quando as condições melhorarem, quando for a hora certa, aí eu vou.”

O QUE É

É a espera por um sinal verde que nunca vem. Você terceiriza o começo: espera o chefe reconhecer, o cliente aparecer, o mercado melhorar, alguém te escolher. No fundo, é medo de assumir a responsabilidade inteira — porque quando você assume as rédeas, o resultado passa a depender só de você. E isso assusta.

O CUSTO

Você vira passageiro da própria vida. Fica refém do tempo dos outros e de condições ideais que quase nunca chegam juntas. E enquanto espera permissão, quem não pediu permissão nenhuma passa na sua frente — não porque é mais talentoso, mas porque decidiu que a autorização era dele mesmo pra dar.

O PADRÃO QUE EU VEJO

Desde o chão de fábrica, eu nunca esperei alguém me dar oportunidade — eu me oferecia pra sempre fazer mais do que me pediam, e a oportunidade vinha. O padrão que eu vejo travar as pessoas é o oposto: elas ficam paradas na fila esperando ser chamadas. A permissão que você espera de fora, quase sempre é você que precisa se dar. Ninguém vem te autorizar a começar.

EXERCÍCIO · A PERMISSÃO

1. Que decisão, hoje, você sente que depende de “alguém liberar”?

.....

2. Qual é a parte dela que, na real, só depende de você?

.....

3. Faça essa parte hoje. E assine embaixo, pra valer: *“Eu me autorizo.”*

.....

O MOVIMENTO

Assumir as rédeas é o que destrava de verdade — o resto é consequência. Comece pela parte que já é sua pra decidir.

7 dias pra destravar.

Destravar não é um estalo, é repetição e persistência. Este plano é curto de propósito: cabe na vida real. Faça um passo por dia, mesmo pequeno. No fim da semana, você terá movido mais do que nos últimos meses.

- 1 Nomeie sua trava.** Volte ao autodiagnóstico e escreva qual delas manda no seu jogo hoje.
- 2 Faça o exercício da sua trava** (o corte, a versão 1 ou a permissão). No papel, de verdade.
- 3 Dê o menor primeiro passo.** A menor ação possível na direção da sua UMA coisa. Hoje.
- 4 Coloque algo no mundo.** Uma mensagem, uma oferta, um post, uma decisão. Fora da sua cabeça.
- 5 Peça uma reação real.** Mostre pra alguém, ofereça pra um cliente. Troque a opinião interna por dado externo.
- 6 Ajuste com o que ouviu.** Não com o que você imaginou — com a resposta do mundo real.
- 7 Repita o passo do Dia 3.** E de novo amanhã. Constância vence intensidade, sempre.

O objetivo não é resolver a vida em uma semana. É quebrar a inércia e provar pra você mesmo que **você anda quando decide andar.**

AGORA É COM VOCÊ

Você anda quando decide.

Você chegou até aqui, então já sabe a verdade incômoda: nunca foi falta de informação. A informação você tem de sobra. O que faltava era atravessar a trava — e agora você sabe qual é a sua e o que fazer com ela.

- Você já nomeou a sua trava dominante.
- Tem um exercício e um plano de 7 dias pra começar.
- Falta só a parte que sempre faltou: dar o passo com a mão tremendo.

QUER DESTRAVAR DE VEZ, COM MÉTODO?

Se você quer sair da teoria e aplicar isso no seu negócio, nas suas vendas e na sua cabeça — com acompanhamento de perto — é disso que eu cuido na mentoria.

→ ezequielperuzzo.com.br